

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F	--
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Pernambuco
LOCALIDADE	Zona da Mata Norte
MUNICÍPIO / UF	Nazaré da Mata -PE

BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Espaço
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Sede do Mamulengo da Saudade, Salão de Arte mestre José Vitalino,
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Mestre José Vitalino, seu auto retrato e boneco violeiro. trio elétrico e avião, o filho, Carlos também bonequeiro Recebendo outros mestres em seu espaço Todas as fotos na sede do Mamulengo da Saudade, por Wagner porto, 2023	
---	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F5 0	--
--	----	----	----	----	-----------------------	----

DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**1.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Fabuloso acervo com centenas de peças de suma importância para a história e compreensão do bem mamulengo compõem o espaço cultural criado e mantido pelo mestre José Vitalino de Nazaré da Mata o mais antigo mestre de mamulengos em atividade de Pernambuco

1.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

. Para além da sede e Salão de Arte, encontra-se logo ao lado a Casa do mestre Vitalino, um ambiente colhedor e hospitaleiro sempre a fomentar uma série de atividades culturais: desde apresentações de forró com o mestre Cassimiro, fiel integrante de seu grupo e um dos mais notáveis expoentes da arte dos oito baixos, à sambadas e apresentações de grupos de mamulengo, da casa e convidados, esquentes de terno de baque solto e de bloco e demais folguedos do nordeste, muitos representados no acervo gigante que abrilhanta o espaço. Contudo, urge delinear com exatidão o que o Salão de Arte Mestre Vitalino": trata-se de um espaço singular na periferia de Nazaré da Mata rodeado por casas de moradores das mais diversas ocupações, que admiram e se sentem representados por esse mestre, que almeja replicar seus ensinamentos.

1.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Para além do mamulengo, o Espaço realiza ensaios de repentes e de maracatus e forró, desde o início de suas atividades, e, mesmo antes de sua fundação oficial abrigou os diversos brinquedos carnavalescos do mestre, blocos rurais e bois Tais apresentações costumam começar a ocorrer no mês de dezembro quando compartilham o terreiro com brincadeiras de mamulengo. Entretanto, explica o mestre, por falta de recursos, ultimamente. Não tem ocorrido da forma usual suas ações, pois ainda precisa investir grande parte de seus recursos, uma aposentadoria mínima, na manutenção de sua saúde, pois precisa comprar diversos remédios mensalmente.

FORMAÇÃO DO LUGAR**1.4. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

O "Salão de Arte José Vitalino ou a sede do Mamulengo da saudade teve início na década de 80, mas foi inaugurado nos anos 2000 e teve esse nome por influência da fenearte, feira que muito agrada o mestre Vitalino mas da qual, até hoje, ele só participou informalmente, vendendo seus maravilhosos trabalhos no estacionamento do evento, seu maior sonho é expor na alameda dos mestres.

O Salão de Arte foi "inaugurado" com a intenção de criar um museu para a posteridade, bem como para criar um ambiente propício às trocas e ao diálogo cultural, principais metas desse grandioso mestre, quando Mestre Vitalino de Nazaré assume para si o papel de guardião e patrono do mamulengo, é necessário fazermos uma escuta atenta de suas motivações.

Desde que precisou vender sua Kombi, em 2018, para ampliar e qualificar sua residência para abrigar de forma mais produtiva seu brinquedo e espaço cultural, Mestre Vitalino realiza uma incrível ação de salvaguarda e educação patrimonial das artes do mamulengo e dos brinquedos do carnaval. Mas, e, na verdade, a história do espaço está intimamente relacionada às mudanças ocorridas na vida do mestre, que ao se aproximar de um século de vida e tanto tempo de arte, se dispõe a, com generosidade, organizar seu legado para as futuras gerações. No começo, sua sede era apenas uma pequena tenda em palha de coqueiro utilizada por Mestre Vitalino para produzir artes capazes de agregar os mais diversos brincantes da Zona da Mata.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F5 0	--
--	----	----	----	----	-----------------	----

1.5. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Acima de tudo, o espaço representa o esforço de Mestre Vitalino para desenvolver o mamulengo e, sobretudo “conciliar” e agregar os mais diversos grupos. A fim de preservar e promover o brinquedo. Além disso, o Espaço representa um “museu” do mamulengo – tal como a sede do Mamulengo da Saudade

O espaço também permanece como local de “recepção” dos bonequeiros provenientes de outros estados e municípios mais distantes. Também há uma “pequena fábrica” de bonecos nos fundos da casa, a fabulosa oficina do mestre, um local onde ocorrem transmutações incríveis, produzindo figuras e ornamentos para os mais diversos brinquedos.

O Salão de Artes Mestre José Vitalino é o símbolo do reconhecimento do brinquedo por se tratar, também, dum espaço localizado na periferia da Cidade de Nazaré, famosa pelos maracatus, fato que muito chateia mestre Vitalino, que se sente desamparado pela classe artística e pelo poder público locais, que, segundo o mestre “só dão valor ao maracatu”. E, por fim, o espaço também se encontra ao lado da casa onde vive Mestre Vitalino e sua família, esposa e filho também da arte bonequeira.

O local acusa o reconhecimento que, ao longo os anos, o brinquedo do mestre conquistou, com diversos certificados devidamente emoldurados fixados nas paredes ao lado dos mais diversos bonecos, engenhos, bandeiras e ‘estátuas’, que é como o mestre chama as figuras que não são usadas na brincadeira..

Poucos brinquedos tomaram uma proporção tão grande quanto este – afinal, ao contrário de grupos de mamulengo que objetivam atuar de forma sistemática e empreendedora, o labor de Vitalino é puramente artístico e isso transparece na qualidade da mostra que ele mantém.

A sede do Mamulengo da Saudade é um símbolo, por excelência, dos mamulengos e da cultura da zona da mata, a perseverança e constância longeva de mestre Vitalino na construção de tão formidável acervo só fizeram reforçar a imagética contemporânea do âmbito da cultura popular. Um patrimônio que Pernambuco precisa conhecer e preservar.

1.6. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
16 04 1932	NASCE JOSÉ VITALINO
DÉCADA DE 50	VITALINO ACOMPANHA O MAMULENGUEIRO PABILAR, TOCANDO PANDEIRO NA ORQUESTRA, ACOMPANHANDO O RABEQUEIRO CASSIMIRO.
DÉCADA D E 60	GRANDE ATUAÇÃO CULTURAL EM BLOCOS RURAIS E MAMULENGOS, COMO JUNTO AO MESTRE SOLÓN
DÉCADA D E 70	TRABALHA EM DIVERSA PROFISSÕES COMO SOLDADOR, FERREIRO, COMERCIANTE, SAPATEIRO, APRENDE O OFÍCIO DE RELOJOEIRO
DÉCADA DE 80	APÓS VIAJAR POR DIVERSAS LOCALIDADES, ‘TENTANDO A VIDA’, MESTRE VITALINO SE FIXA EM NAZARÉ E RECONFIGURA SUA BRINCADEIRA, AGORA BATIZANDO-A DE MAMULENGO DA SAUDADE, EM HOMENAGEM AO MESTRE PABILAR. CONSTROI SUA SEDE.
DÉCADA DE 90	DESENVOLVE , DE MANEIRA AUTODIDATA DIVERSOS ESTUDOS NO CAMPO DAS ARTES DA BONECARIA E LUTHIERIA, CONFECCIONA ENGENHOS AUTÔMATOS.
2015	PARTICIPA ATIVAMENTE DO PROCESSO DE SALVAGUARDA DO BEM FAZENDO DE SEU ESPAÇO UM CENTRO DE CONVERGÊNCIA DOS DEMAIS MESTRES DA BRINCADEIRA. GANHA SEU PRIMEIRO PRÊMIO, DO IPHAN
2023	VIAJA DE AVIÃO PELA PRIMEIRA VEZ PARA PARTICIPAR DO ENCONTRO DE MAMULENGOS DE SÃO PAULO
2023	MESTRE VITALINO, AOS 91 ANOS , SE RECUPERA DE DUAS GRAVES SITUAÇÕES HOSPITALARES E SE PREPARA PARA O ANIVERSÁRIO DE 92 ANOS, EM ABRIL DE 2024

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F5 0	--
--	----	----	----	----	-----------------	----

USOS ATUAIS

1.7. USOS COTIDIANOS
A sede do Mamulengo da Saudade, o Salão de Arte José Vitalino, situado no Loteamento Cinco Corações em Nazaré da Mata, devido a imensa verve criativa do mestre, acaba por tornar o lugar sempre movimentado. Há ensaios diversos ao decorrer do ano. Esquentes do terno do bloco rural nas prévias de carnaval e brincadeiras de mamulengos na páscoa e natal. Contudo, o “movimento” maior se encontra no gênio criativo do mestre José Vitalino que deixa o espaço repleto de bonecos, aumentando esse número, já inacreditável, diariamente. . Nos carnavais, o espaço é sempre utilizado para o brinquedo do bloco rural, prática cultivada pelo mestre desde sua mocidade, quando era um requisitado ‘cantor de bloco’, artista de múltiplas habilidades ganhou seu primeiro e único prêmio no ano de 2015, comprou uma Kombi, que batizou de Edilene, com a Edilene percorreu diversas feiras e praças levando seus bonecos, inclusive peço litoral pernambucano, sempre pagando um motorista, pois não conseguiu acessar documento de habilitação, por ser iletrado, motivo que o levou a se desfazer da Kombi e investir os recursos na reforma de seu espaço cultural/atelier/sede de mamulengo/casa de sua família Usando o espaço como um salão de arte’, ou como um ‘museu’ como o mestre gosta de apresentar, além disso, para eventuais apresentações, mestre Vitalino reveste de sentidos e significados o espaço, bem como cada uma das incontáveis peças que compõem um dos mais ricos acervos de mamulengo, com certeza, de todo o mundo. O Salão de Arte José Vitalino, cuja sede situa-se em anexo em frente a sua própria residência é um ambiente peculiar de exposição e vivências do mamulengo e uma série de transversalidades: Xaxado, maracatu, matrizes de forró, blocos rurais, urso, pastoril, chegada, repente ciranda e coco . É por essas razões que o espaço se torna importante para a comunidade, pois se faz de símbolo do mamulengo , por conseguinte, da cultura popular. A utilização do mesmo é feita principalmente pelos brincantes de seus grupos culturais, mamulengo e bloco(o mestre chegou a iniciar um maracatu, mas deixou, ‘muito trabalho...’) Suas festas ocupam também a rua e envolvem sua comunidade da periferia de Nazaré da Mata, quando de apresentações eventuais, normalmente ocorridas ao acaso das condições financeiras e, ademais, no período de carnaval ou no calendário de mamulengos do mestre- aniversários do brinquedo, da família, ciclos juninos e natalino.

1.8. USOS CERIMONIAIS
A sede do Mamulengo da Saudade se faz um dos principais locais da prática e salvaguarda dos ofícios do tradicional mamulengo

BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Mamulengo da Saudade	
Bloco da Velha Feia	

PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

DOCUMENTOS INVENTARIADOS

1.9. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F5 0	--
---------------------------------	----	----	----	----	---------	----

1.10. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Vide fichas audiovisuais

1.11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS


FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F5 0	--
---------------------------------	----	----	----	----	---------	----



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES					--	--	--	--	F5 0	--
---------------------------------	--	--	--	--	----	----	----	----	---------	----



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F5 0	--
--	----	----	----	----	-----------------------	----

OBSERVAÇÕES

1.12. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
A trajetória especial desse mestre em conjunto com a própria história do espaço, constituem-se elementos suficientes para pensar numa política de conservação e tombamento. Mestre José Vitalino, carrega o emblema do “reconhecimento” do mamulengo e, por isso mesmo, tem uma importância simbólica inegável para memória dos brincantes.

1.13. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Xaxado, maracatu, matrizes de forró, blocos rurais, urso, pastoril, chegada, repente ciranda e coco.

1.14. OUTRAS OBSERVAÇÕES
O espaço desvela uma parceria interessante da história do mamulengo em Pernambuco, tradicionalista, o mestre Vitalino alimenta seu repertório com tudo que o cerca, seu vasto imaginário passeia pela história e cultura de seu estado e de todo o mundo. Seu acervo é frágil, ameaçado e extremamente valioso para compreensão do fenômeno mamulengo necessitando de amparo adequado.

IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS			
PESQUISADOR(ES)	WAGNER PORTO E ISLANNE		
SUPERVISOR	Maria Alice Amorim		
REDATOR	Wagner Porto	DATA 15/01/2023	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Wagner Porto		